

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM - Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

HELEN:

A Trojan woman on Portuguese Tiles

Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

tulos, a A. mune-se de um catálogo de fontes de arquivo que lhe permite traçar a rota de esculturas tantas, algumas das quais mencionadas em capítulos prévios, assim como registar os vários passos que levam à restauração de membros perdidos em estátuas, como no caso da cabeça da *Diana de Poitiers*, renovada por Du Bellay. O estudo da influência de Thomas Howard, Conde de Arundel, e de sua mulher na manutenção de uma Europa colecionadora, do *seicento* em diante, pareceu-nos redundar num meticuloso Estado da Questão para a literatura de inventários e da História da Arte como disciplina que, no capítulo sete (“‘Neoclassicisms’ and the English Country House”), abre as portas para o sentimento de auto-reflexão que o século XVIII, com a intimidade que as galerias privadas das casas senhoriais inglesas permitiam, convida, merecendo, aliás, o desempenho condigno a que os senhores ingleses se prestavam, ora insinuando poses canónicas, lobrigadas nas esculturas do capítulo anterior, para os retratos, ora esboçando pantomima de rotina, como no caso de Lady Hamilton, para efeitos de teatro social contra os malefícios do *emmi* a que a aristocracia estava sujeita. Estas condições, mais o estudo àquelas que presidem a mudanças intrínsecas no espectador sensível que observa objectos de arte clássica, seguidas de aturados inventários a colecionadores ingleses e ao fanatismo por gessos que a partir deles prolifera, não descurando o fenómeno da transição da colecção privada para o museu, fornecem as bases para os capítulos oitavo (“Seeing Anew in the Nineteenth Century”), nono (“The Death of Classical Art?”), e décimo (“And the Moral of the Story”), cujas premissas acentuam a importância da arqueologia em harmonia com a reprodução fotográfica e a progressiva actualização da cronologia para efeitos inestimáveis de revisão em torno do que se entendia por e hoje se conhece dos termos “clássico”, “classicismo”, “classicizante”, etc., em diálogo transversal aos períodos em apreço e na continuidade dos nossos dias.

Na impossibilidade de dar visibilidade a imagens e notas de rodapé ao mesmo tempo, a A. deu preferência àquelas em vez destas, o que achamos astuto, pese embora a importância das notas, muito instrutivas, aliás indispensáveis à boa compreensão do texto, aliadas a uma bibliografia de peso e a um índice remissivo pertinente. De modo geral se pode dizer que este livro celebra a exegese do tópico da arte “clássica” num brilhante tratado de Fortuna Crítica e jurisprudência que deve colher junto da comunidade científica grande admiração.

Sílvia Catarina Pereira Diogo

ARTIS-IHA, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

HAMISH WILLIAMS ed. (2021), *Tolkien & The Classical World*. Zurich and Jena, Walking Tree Publishers, 414 pp. ISBN 978-3-905703-45-0 (36.89€).

Quando, em 2013, o autor desta recensão coorganizou com Angélica Varandas e José Varandas o I Seminário *Tolkien, construtor de mundos*, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, era então evidente que havia ainda muito a estudar na obra de J. R. R. Tolkien, no que às influências da Antiguidade Clássica dizia respeito. Nós próprios fizemos, no II Seminário, realizado no ano seguinte, uma comunicação sob o título «Aspectos do platonismo de Tolkien: o conto de Númenor». Na ocasião, havia já algumas reflexões publicadas sobre o tema, que se encontravam

sobretudo em *Companions* dedicados à obra de Tolkien. Passada quase uma década, eis que a nossa percepção de 2013 e 2014 se confirmava verdadeira e as publicações estão aí para o provar. Entre elas, este magnífico *Tolkien & The Classical World*, livro em que se apresentam sistematizados alguns dos primeiros estudos sobre a recepção da Antiguidade Clássica na obra do autor de *The Lord of the Rings*. Não queremos ser injustos e ignorar outros investigadores que, entretanto, têm também dedicado parte do seu estudo a esta problemática. Entre eles, não posso deixar de referir Miriam Librán Moreno, que além de filóloga clássica especialista em Ésquilo, sobretudo, tem contribuído com excelentes estudos no domínio da recepção da Cultura Clássica na obra de Tolkien.

O volume publicado pela Walking Tree, editora essencialmente «tolkieniana» é um presente para qualquer classicista inspirado pela obra de J. R. R. Tolkien. Nele, encontramos um conjunto de dezasseis estudos, divididos em Introdução, cinco secções e Posfácio. A introdução está a cargo do editor/organizador do volume, H. Williams, e funciona como um outro pequeno ensaio sobre a investigação académica (classicista) e a obra de Tolkien, mas não só. Assim se exprime o título: *Classical Tradition, Modern Fantasy, and the Generic Contracts of Readers*. Segue-se uma primeira secção constituída por dois estudos. O primeiro é da autoria de Williams, também, e oferece aos leitores uma síntese da faceta filológica de Tolkien, nomeadamente, de classicista (*Tolkien the Classicist: Scholar and Thinker*). Com efeito, para um homem com a formação de Tolkien, o conhecimento das línguas clássicas era não só essencial, como referencial e a sua obra de ficção demonstra-o. O segundo estudo é da autoria de R. Clare e leva por título *Greek and Roman Historiographies in Tolkien's Númenor*. Recordando o que escrevi nas primeiras linhas desta recensão, nada poderia confirmar melhor a pertinência da escolha do tema que apresentei no simpósio de 2013, em Lisboa.

A secção 3 é constituída por quatro estudos. O primeiro, de G. Pezzini [*The Gods in Tolkien's Epic: Classical Patterns of Divine Interaction*], e traz para discussão um dos temas centrais da cultura clássica: a interação deuses/humanidade, abordada sobretudo pela epopeia. A pertinência da abordagem de Pezzini é absoluta e a sua análise confirma as influências de que suspeitávamos. Segue-se *Middle-earth as Underworld: From Katabasis to Eucatastrophe*, texto de B. E. Stevens, que pretende analisar o espaço da Terra-Média como uma geografia de catábase, outro conceito bem conhecido da Literatura Grega e Latina. A. M. Freeman escreve sobre *Pietas and the Fall of the City: A Neglected Virgilian Influence on Middle-earth's Chief Virtue*, e a análise é aqui mais subtil, uma vez que não parte de modelos literários ou de temas mítico-narrativos, mas de valores inerentes às mentalidades antigas. Esta secção encerra com *The Love Story of Orpheus and Eurydice in Tolkien's Orphic Middle-earth* de P. A. Sundt, texto em que encontramos tanto a presença do tema mítico-literário de Orfeu como a interpretação da Terra-Média como espaço consonante com a ideia de orfismo.

A quarta secção é dedicada à presença de aspectos filosóficos, sobretudo gregos, em Tolkien. Naturalmente, não poderia ser ignorado o contributo de Platão e M. Kleu representa o filósofo grego com *Plato's Atlantis and the Post-Platonic Tradition in Tolkien's Downfall of Númenor*. Uma vez mais, o tema que apresentámos em 2013 surge em abordagem competente, desta vez por Kleu. Mas este não é o único estudo dedicado à recepção de Platão. Também L. Neubauer contribui com um estudo sobre o mesmo filósofo grego, *Less Consciously at First but More Consciously in the Revision: Plato's Ring of Gyges as a Putative Source of Inspiration for Tolkien's Ring of Power*. Com efeito, seria quase bizarro se o tema do anel e a sua presença no mundo clássico não fosse trazido também para estas discussões e o texto de Neubauer cumpre essa função de modo exemplar. Um

terceiro ensaio, *Horror and Fury: J. R. R. Tolkien's The Children of Húrin and the Aristotelian Theory of Tragedy*, de J. Eilmann, proporciona aos leitores a primeira grande abordagem, neste volume, sobre Tolkien e o trágico. Sabendo nós que o épico é particularmente valorizado que pelo autor em estudo quer pelos que à obra dele se têm dedicado, nunca é demais encontrar a perspectiva do trágico contemplada neste conjunto de ensaios.

A secção 4 propõe um olhar sobre os *limites* do Mundo Clássico e a forma como também esses foram utilizados por Tolkien. O estudo de P. Burton, "*Eastwards and Southwards*": *Philological and Historical Perspectives on Tolkien and Classicism*, é o primeiro texto a fazer essa introdução, seguido de *The Noldorization of the Edain: The Roman-Germani Paradigm for the Noldor and Edain in Tolkien's Migration Era*, de R. Z. Gallant. Por fim, J. Harrisson escreve sobre "*Escape and Consolation*": *Gondor as the Ancient Mediterranean and Rohan as the Germanic World in The Lord of the Rings*. Deste conjunto de três ensaios, destacamos precisamente este último, pelo modo como a A. analisa as metáforas e os simbolismos que na obra de Tolkien nos permitem entrever representações de geografias culturais essenciais da Antiguidade.

A quinta secção é constituída por dois textos, que funcionam como estudos não alinhados, mas nem por isso menos interessantes ou até pertinentes para uma exegese de Tolkien. Trata-se de *Shepherds and the Shire: Classical Pastoralism in Middle-earth*, de A. M. Jordan, que aqui disserta sobre a presença do bucolismo greco-romano na obra tolkieniana: e de *Classical Influences on the Role of Music in Tolkien's Legendarium*, de O. Filonenko e V. Shchepanskyi. O volume encerra com uma síntese conclusiva que tem também a função de abrir perspectivas para trabalhos futuros sob a justificação de discutir a relação de Tolkien com as Clássicas/os Clássicos, da autoria de D. G. J. Shipley: *Afterword: Tolkien's Response to Classics in Its Wider Context*.

Todos os que conhecem a obra de Tolkien sabem da importância que a Bíblia, as mitologias nórdicas e as culturas medievais europeias tiveram para a criatividade do autor. O que este livro vem confirmar, e desenvolver, é a não menor importância da Antiguidade Clássica e sua mundividência para esse universo tolkieniano. Só por isso, valeu a pena esta publicação. Aliás, queremos mais. Muitos parabéns Walking Tree Publishers, H. Williams e restantes autores.

Nuno Simões Rodrigues

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra

LISA MAURICE (2019), *Screening Divinity*. Edinburgh, Edinburgh University Press, 228 pp. ISBN 978-1-4744-2573-5 (£85.00).

A obra de Lisa Maurice, *Screening Divinity*, publicada em 2019, pela Edinburgh University Press, tem como objectivo abordar a recepção de filmes da Antiguidade Clássica e Bíblica, comparando-os entre si. A obra está dividida em oito capítulos e contém um prefácio dos editores (pp. viii-ix) e um *Postscript* como conclusão (pp. 200-203).



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA